



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Transfusional De Recem-Nascidos Prematuros Internados Na Unidade De Terapia Intensiva De Um Hospital Universitario

Autores: GLEISE COSTA (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); MARIALICE GONSALVES (HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); CIBELE LEBRÃO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); SIMONE MORAES (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO); JOSE KLEBER MACHADO (FACULDADE DE MEDICINA DO ABC - HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITARIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO)

Resumo: Introdução: O desenvolvimento da neonatologia tem tornado o ato transfusional cada vez mais complexo e com muitas incertezas, principalmente em prematuros, o julgamento clínico é impreciso e varia entre os médicos. Objetivos: Avaliar o perfil transfusional, quais os hemocomponentes mais utilizados e a associação com doenças comuns do período neonatal em Recém-Nascidos Pré Termo (RNPT) admitidos em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI). Métodos: Estudo retrospectivo a partir do levantamento de prontuários. Foram incluídos prematuros nascidos vivos, de outubro de 2014 a setembro de 2015 admitidos na UTI, separados em 3 grupos de idade gestacional (IG), menores de 28 semanas (G1), entre 28-33 6/7 semanas (G2) e maiores de 34 semanas (G3), destes 72 receberam hemoderivados. Os dados foram analisados pelo software Biostat versão 5.0. Foi utilizado o teste Qui-Quadrado de Pearson, considerando-se $p < 0,05$, em um grau de confiabilidade de 95%. Resultado: A incidência de transfusão foi 83%, 64% e 35% respectivamente para os 3 grupos. O concentrado de hemácias (CH) correspondeu a 50% das transfusões. No G1, 78% receberam CH, seguido de 57 e 26% para os outros grupos ($p < 0,005$). O uso do plasma fresco congelado (PFC) correspondeu a 34% das transfusões, sendo respectivamente 72%, 33% e 21% ($p < 0,005$). Transfusão de plaquetas correspondeu a 12%. Dos pacientes com diagnóstico de hemorragia peri intra ventricular, 61% foram transfundidos, com retinopatia da prematuridade 95% receberam CH e 80% daqueles com enterocolite necrosante receberam CH. Conclusão: O CH foi mais utilizado, dado semelhante ao da literatura, no entanto encontramos o PFC em segundo lugar, contrariando a bibliografia que aponta o uso de plaquetas nessa posição. Não foi possível avaliar as indicações das transfusões no estudo retrospectivo tornando-se necessário estudos prospectivos e inclusão de protocolos internos para analisar a indicação desses hemocomponentes.